



# Alerta Vigilante

Boletim do Sector da Vigilância do PCP  
Agosto 2020

## A união faz a força

**No combate à epidemia**

**NEM UM DIREITO A MENOS!**

Milhares de trabalhadores com a aplicação do lay-off simplificado viram o seu salário cortado em um terço. Muitos dos trabalhadores colocados em «teletrabalho», viram negados direitos e curtados os seus subsídios. Muitos ainda foram colocados em férias forçadas, ou viram negados o exercício dos direitos parentais. Em Portugal milhares de trabalhadores foram despedidos, principalmente com vínculos precários: em período experimental, falsos recibos verdes, contratos a prazo, ou das empresas de trabalho temporário. As consequências diretas para a economia, são redução do crescimento económico, retração do mercado interno, o que levará a uma dinâmica recessiva. A resposta capitalista é o agravamento da exploração dos trabalhadores, a diminuição de salários, e retirada de direitos que levará a maior recessão. Através da famosa "bazuka", dividi-se 40 mil milhões pelo grande capital, "15 mil a fundo perdido", e para o povo é de esperar cortes nos

direitos, e o aumento da exploração.

A união faz a força, juntos seremos capaz de derrotar vírus, e juntos vamos derrotar o flagelo do desemprego, dos baixos salários e da Exploração. Estaremos atentos a tentativas de congelamentos de salários previamente acordados (Já em Agosto de 2020), estaremos atentos à reposição das horas extra e dos dias feriados (Janeiro de 2021). Só unidos será possível conquistar, melhores salários, horários dignos, uma carreira profissional digna. Não podemos continuar a andar para trás nos nossos direitos.

Os trabalhadores não estão no mesmo barco do Governo e do grande patronato. O Barco dos trabalhadores é a luta! Nem menos um direito por melhores condições de trabalho, por aumento do salário, por um Serviço Nacional de Saúde com melhores condições e não será o confinamento que irá parar a luta organizada dos trabalhadores em torno CGTP-IN.

### Regras de higiene e saúde

Cumprimento das regras de higiene, saúde e segurança no trabalho e a garantia de equipamento de protecção individual e da higienização nos locais de trabalho

### Subsídio de insalubridade

Aplicação imediata do subsidio de insalubridade, penosidade e risco a todos os trabalhadores que exerçam funções de risco e particularmente expostas

**em Proposta de Lei n.º 33/XIV/1.ª  
PA 19. 12**

### Assistência aos filhos

Alargamento da assistência aos filhos até 16 anos, incluindo o período das férias, com o pagamento a 100% da remuneração em

**Proposta de Alteração à PPL  
n.º17/XIV/1.ª**

### Aumento Geral dos Salários

Aumento geral dos salários, do salário mínimo para 850€ e um aumento mínimo de 90€/mês para cada trabalhador

**em Projeto de Resolução  
n.º12/XIV-1ª**

### Valorizar carreiras profissionais

Valorização das carreiras profissionais e revogação das normas gravosas da legislação laboral em particular da caducidade da contratação colectiva e princípio do tratamento mais favorável em **Projecto de Lei N.º 715/XIII**

# Lay-offs no Sector da Vigilância

Foram várias as empresas de segurança que recorreram ao Lay-off simplificado. A principal expressão foi nos aeroportos, transporte de valores e lojas, somando a Prosegur, Securitas, ICTS, e Esegur, foram milhares de vigilantes, que levaram um corte de 33% nos seus salários. Empresas como estas, multinacionais que regularmente se gabam dos seus lucros, que todos os anos distribuem dividendos pelos seus acionistas, não podia ter assegurado o salário dos seus funcionários? Era necessário que a segurança social tivesse gasto 66% em salários destes trabalhadores, e ainda menos os 24% da TSU que estas empresas deixaram de pagar? Não acreditamos nisso, estas



são empresas que tinham obrigação e a capacidade de pagar os salários por inteiro. O típico discurso: “salvem a economia”, que mais não quer dizer, não mexam nos bolsos dos grandes patrões. Não podem ser sempre os mesmos a pagar as crises. Estivemos na linha da frente da denúncia de lay-off's abusivos, propusemos que todos os trabalhadores em lay-off recebessem a 100%, propusemos que as empresas que apresentem

distribuição de dividendos não pudessem entrar em lay off. Estaremos também agora nesta fase considerada de retoma, em que se prevê aumento do fosso entre os estados mais ricos e os estados mais pobres da União Europeia, em que aumentam os atropelos aos direitos dos trabalhadores, em que o PS e o PSD cozinham o desinvestimento no SNS, para entregar operações e consultas aos serviços privados.

## Período de Férias

Permanecem várias mentiras em relação ao gozo de férias, mentiras repetidas começam a ser verdades para alguns trabalhadores. Obrigar ao gozo de férias ao longo de todo ano, obrigar ao gozo de dois períodos, nomeadamente 11 no verão, os restantes no inverno. As férias são marcadas pelo trabalhador, devendo existir bom senso e permitir que todos as gozem em períodos favoráveis, ausência de concordância no posto poderá levar a necessidade de ser a empresa a decidir o período de férias entre 30 de Abril e 31 de Outubro.

**Contacta-nos em:**

**Morada:**  
Av. Liberdade  
n.º 170, 1250 - 146

**Telefone:**  
213 307 000

**Email:**  
sector\_vpl@dorl.pcp.pt

PCP denuncia:

## Empresas pagam o que querem em ARE/ARD

São grandes as diferenças entre o que as empresas pagam aos vigilantes nestes serviços. Os valores pagos diferem muito, e sem nenhuma razão objectiva, deveria existir uma tabela com valores mínimos para estes serviços, em alguns casos/empresas aproxima-se do valor normal pago ao Vigilante, 5 euros à hora. Por outro lado existe direitos que deveriam estar garantidos em serviços que ultrapassem as 5 horas, ser pagas as despesas com alimentação, ou ainda o digno pagamento das despesas de deslocação. Já tem existido situações em que os vigilantes se uniram obrigando as suas empresas a subir o valor hora. Quando isto ocorre quando o valor pago é tão baixo que ninguém se está para sujeitar. Lições importantes para os trabalhadores do sector, que necessita de maior união para levar avante melhores salários e mais direitos.